



*“A fé na ressurreição
abre-nos à comunhão fraterna
para além dos umbrais da morte...”.*

(RdV 24)



Hoje, 30 de julho de 2021, às 13h10m (hora brasileira),
no Hospital Santa Catarina, em São Paulo, Brasil,
retornou à Casa do Pai a nossa
Irmã **RITA SILVA DA COSTA**
de 76 anos de idade e 50 de vida religiosa.

Hoje, quando fazemos memória de São Pedro Crisólogo, e pedimos, na Oração da Coleta, de viver fielmente os mistérios da salvação, agradecemos pelo dom da vida de Pastorinha de Ir. Rita, que no seu ministério expressou fielmente com obras, os mistérios da salvação, privilegiando os mais frágeis e vulneráveis.

Rita nasceu em Bebedouro/SP, em 21 de julho de 1945. Foi batizada aos 26 de agosto de 1945 e crismada em 28 de julho de 1946, na Paróquia São João Batista, na sua cidade natal. Ela entrou na Congregação aos 16 de janeiro de 1966, na Casa do Jabaquara em São Paulo/SP e em 1969, foi transferida para Centenário do Sul/PR.

Entrou no noviciado em 01 de fevereiro de 1970, em Caxias do Sul/RS, onde emitiu a Primeira Profissão Religiosa, aos 24 de janeiro de 1971. Fez a Profissão Perpétua em 01 de janeiro de 1980, na Capela do Instituto Divina Pastora, Bairro Jabaquara, São Paulo.

Viveu o ministério pastoral em diversos campos e se distinguiu pela sua grande generosidade e amor para com os mais necessitados. Em diversas ocasiões, realizou com simplicidade e dedicação o serviço de Superiora de Comunidade. Sabia estimular, em todos os âmbitos, as pessoas que lhe eram confiadas no ministério de cura pastoral, para elevá-las nas suas necessidades espirituais e pastorais. Sobre isso as Irmãs dão testemunho: *Atuou junto aos indígenas no Instituto Rural, Paróquia do M'Boi Mirim, São Paulo. Atuou na Pastoral da Criança da Região da Lapa, da Arquidiocese de São Paulo. Sendo transferida de comunidade, assumiu por oito anos a Coordenação da Pastoral da Criança na periferia da Região Belém, da mesma Arquidiocese de São Paulo, envolvendo muitas pessoas na defesa da vida das Crianças e suas famílias. Tinha coragem de buscar meios entre políticos e outras organizações, para a ir ao encontro dos fragilizados, sobretudo da Pastoral da Criança. Nos últimos anos, com a introdução dos meios digitais nos relatórios, tendo dificuldade no uso da internet, buscava ajuda, para atuar na coordenação da Pastoral da Criança.*

Depois da primeira profissão, iniciou o seu ministério pastoral no Jabaquara – São Paulo/SP e, sucessivamente: 1972-1974 – M'Boi Mirim (Inst. Rural), São Paulo; 1974- 1978 – Terceira Léguas,

Caxias do Sul/RS; 1979 – Comunidade Tiago Alberione, Porto Alegre/RS; 1980 – Rio Maria/PA; 1981 – 1982 – Jardim Gilda Maria, São Paulo; 1983 – 1986 – Casa Provincial, São Paulo; 1987 – 1991 – Ceilândia/DF; 1992 – 1996 – Instituto Divina Pastora (IDP), Jabaquara, São Paulo; 1997 – 1999 – Casa Provincial, São Paulo/SP; 2000 – 2008 – V. Califórnia, São Paulo/SP; 2008 (2º semestre) – 2012: Comunidade Santos Apóstolos (Vieira Portuense), São Paulo; 2013 a 2018 – Comunidade Santos Apóstolos (Rua Buritis), São Paulo.

Desde 2019, Ir. Rita vivia na Casa São José, em São Paulo, uma Comunidade dedicada ao cuidado das Irmãs doentes. Nesta comunidade, prestava um serviço amoroso e generoso, cuidando de cada irmã, sem medir esforços. Nos últimos tempos, precisou submeter-se a uma cirurgia, cujo decurso foi inesperado, causando a sua morte. Agradecemos às Irmãs que fizeram do seu melhor, cuidando amorosamente de Ir. Rita, neste período que esteve em casa e no hospital.

Desde a formação inicial, Ir. Rita era descrita como uma pessoa de grande espírito religioso. De caráter alegre, dócil e leal – de grande generosidade e amor para com todos. *Não importava qual serviço lhe fosse confiado, ela o realizava sempre com o entusiasmo e a dedicação, que caracterizavam o seu espírito pastoral.* Sabia escutar, acolher e era cheia de confiança na obra que o Bom Pastor realizava nela e através dela no seu apostolado. As Irmãs testemunham: *Ir. Rita era muito generosa, muito disponível, entusiasmada e amante da Pastoral. Tinha uma grande responsabilidade por todas as Pastorais. Tinha atividade muito intensa. Era muito querida por todos, muito dinâmica. Viveu para servir. Ajudava muito as pessoas necessitadas, levava conforto e esperança a quem precisava. Tinha um coração grandioso e acolhedor. É marcante também como ela gostava de celebrar a vida. Foi sempre uma amiga, amiga da verdade, sabia compreender a todos, alegre com todas pessoas. Não media sacrifício para atender às necessidades da Comunidade. Extremamente generosa.*

Agradecemos ao Pai, pelo dom da vida de Ir. Rita, pelo zelo pastoral vivido no seguimento a Jesus Bom Pastor, sempre sustentado pelo Sim da Mãe do Bom Pastor, dócil e ação do Espírito. Querida Ir. Rita, ao mesmo tempo que confiamos você à Misericórdia do Pai, pedimos a sua intercessão, pela preparação e celebração do Intercapítulo, para que possa ser um evento de comunhão, participação e missão, frutos do Espírito.

Ir. Aminta Sarmiento Puentes
Superiora Geral

Roma, 30 de julho de 2021
São Pedro Crisólogo